

Análise do conteúdo de Odontologia do YouTube e Facebook

- Frank Machado Silva - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Brenda Caroline Costa Magalhães - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Juliana Franco Monteiro - Discente do curso de Odontologia (UFU).
- Ana Luiza Alves Ferreira - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Thiago de Amorim Carvalho - Doutor em Clínicas Odontológicas Integradas e docente (UNIPAM).

Introdução: Com o surgimento da internet, o ato de transmitir informações vem passando por transição e se tornando cada vez mais veloz. Por consequência, recursos eletrônicos e plataformas digitais têm sido agregados ao cotidiano de forma gradativa e, assim, modificam o modo de agir dos indivíduos, afetando inclusive o cenário acadêmico e odontológico. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo é caracterizar as potencialidades do YouTube e Facebook como ferramentas de ensino-aprendizagem tecnológicas ativas em Odontologia, analisando a confiabilidade acadêmica e científica dos conteúdos disponíveis nessas plataformas. **Material e métodos:** Para realização deste trabalho, primeiramente foi feita uma revisão da literatura como base da pesquisa e, posteriormente, foram elaborados e aplicados roteiros estruturados, no Google Forms, respondidos pelos próprios pesquisadores, abordando as variáveis de interesse para o trabalho, tais como tipo de conteúdo, número de seguidores e número de vídeos/publicações com questões objetivas em cada uma das plataformas em estudo, para analisar os conteúdos acadêmicos que estão sendo veiculados. **Resultados e discussão:** Os resultados demonstram que, no Facebook, 100% do material analisado possui referências em suas publicações, já no YouTube, apenas 55% dos canais apresentam embasamento científico explícito. Porém, a pesquisa também revelou o caráter mais comercial do Facebook, haja vista a maioria das propriedades das páginas avaliadas nessa rede social serem empresariais. **Conclusão:** Esta pesquisa conseguiu ressaltar que as plataformas digitais estão melhorando sua qualidade e aumentando o nível de confiabilidade científica, contudo, sugere-se que novas pesquisas sejam feitas, já que o algoritmo limitou o número amostral. Dessa forma, buscas multidirecionais podem ser aplicadas no intuito de abranger um maior número de canais e páginas em redes sociais.